



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS PARTICIPANTES NO CONGRESSO  
UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL DO  
"UNIV 2000"**

*Segunda-feira, 17 de Abril de 2000*

1. Queridos jovens participantes no Congresso Universitário Internacional UNIV 2000, saúdo-vos a todos com afecto.

Bem-vindos a este encontro, que também neste ano se realiza na proximidade das festas pascais. A minha saudação, nesta Semana Santa do Ano Jubilar, reveste um significado particular: é um convite cordial a deixar-vos conquistar cada vez mais totalmente por Cristo, Redentor do homem.

E através de vós, desejaria fazer chegar este convite aos jovens do mundo inteiro. Estai profundamente persuadidos de que a sociedade tem necessidade de encontrar, no vosso coerente testemunho de jovens cristãos, um estímulo importante para uma sólida renovação espiritual e social.

2. O tema do Congresso convida-vos a tornar-vos sempre mais conscientes da vossa missão de crentes, no alvorecer do terceiro milénio. É extraordinário: *a imagem do homem dois mil anos depois*. Sois convidados a ponderar dois mil anos de história. De facto, o evento central da história humana, a vinda de Cristo à terra, divide o curso da história em duas partes: *antes e depois de Cristo*. Para os cristãos, entretanto, a centralidade de Jesus não é só uma questão de medida do passar do tempo. O Verbo encarnado é o verdadeiro protagonista da história, e a redenção, sempre em acção no fluxo muitas vezes complicado dos acontecimentos humanos, é a definitiva chave hermenêutica da história.

Poderíamos afirmar que os dois mil anos há pouco terminados não são apenas dois milénios *depois de Cristo*, mas, em sentido mais concreto, dois milénios *de Cristo*. Esta é a verdade expressa no tema do Grande Jubileu: "*Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre*" (Hb

13, 8). Não obstante a experiência humana, muitas vezes constituída de fracassos, guerras, violências e injustiças, Cristo venceu o mal uma vez por todas, pregando na Cruz a sentença da nossa condenação (cf. *Cl* 2, 14). Como escreve o Apóstolo Pedro: "pelas suas chagas fostes curados" (*1 Pd* 2, 25). Por isso todo o momento pertence completamente a Ele.

O Ano Santo que estamos a celebrar põe em evidência de modo especial o facto que Cristo é o centro e o significado de quanto acontece, mesmo quando, humanamente falando, os eventos parecem iludir a lei da sua Providência. Ele mesmo prometeu: "E Eu estarei sempre convosco, até ao fim do mundo" (*Mt* 28, 20). Sabendo isto, somos encorajados a agir sempre com grande confiança, porque é Cristo que age em nós e porque reconhecemos que n'Ele Deus está a realizar plenamente o seu plano eterno de salvação (cf. *Ef* 3, 11).

3. O "facto" da Redenção, queridos jovens, abre de par em par diante de nós, no nosso compromisso quotidiano, um horizonte repleto de perspectivas: inclusive nas contradições que muitas vezes experimentamos no presente, sabemos que caminhamos constantemente para uma meta segura. O verdadeiro progresso tende *para Jesus Cristo*, para aquela plena união com Ele, a santidade, que é também perfeição humana. São Paulo evidencia-o bem na Carta aos Efésios, onde escreve que o Senhor estabeleceu tudo "para a edificação do Corpo de Cristo, até que cheguemos todos... ao estado de homem perfeito, à medida da estatura completa de Cristo" (4, 13). Deste modo os crentes lêem e interpretam a história: é história de Cristo e nós vivemos com Ele, imersos n'Ele e progredindo rumo a Ele. Escreve o Beato Josemaria Escrivá: "Na ordem religiosa, o homem continua a ser homem e Deus continua a ser Deus. Neste campo o vértice do progresso já foi alcançado: é Cristo, o Alfa e o Ómega, o Princípio e o Fim" (*É Cristo que passa*, 104).

Queridos jovens do UNIV, hauri desta consciência uma firme confiança: o esforço do cristão jamais é em vão. O cristão nunca trabalha sozinho. Não o esqueçais! Cada crente é um instrumento de Deus e com ele actua Cristo, mediante a força do Espírito Santo. Deixai que Deus actue em vós e por meio de vós. E para que isto se realize, bem sabeis a que meios se deve recorrer: trata-se dos sacramentos, da oração, da prática das virtudes, da santificação do trabalho, assim como da direcção espiritual.

Tendes necessidade de Cristo, mas também Cristo precisa de vós para que O deis a conhecer aos vossos coetâneos, com os quais compartilhais experiências e esperanças. A Igreja confia-vos a missão de lhes levar a luz da verdade de Cristo, o seu anúncio universal da salvação. Estai sempre dispostos a pensar nos outros, esquecendo-vos de vós mesmos para aproximardes de Deus os irmãos. Desse modo podereis contribuir para a construção dum mundo melhor e mais solidário, porque a conversão e o compromisso de um são um germe de salvação para todos.

4. Confio-vos, caríssimos jovens, juntamente com o vosso empenho quotidiano, a Maria, Rainha dos Apóstolos. Invocai-a com frequência e imitai as suas virtudes. Ela vos ajudará a conhecer

Jesus de maneira mais íntima e a segui-l'O com crescente fidelidade e alegria.

De coração apresento a vós e às pessoas que vos são queridas ardentes votos para a Santa Páscoa e, enquanto garanto a cada um a minha lembrança na oração, abençoo-vos de coração.

© Copyright 2000 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana